



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA
JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL E EMPREGO

O E Q P OBSERVATÓRIO DO EMPREGO
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SÍNTESE | ACIDENTES DE TRABALHO 2020

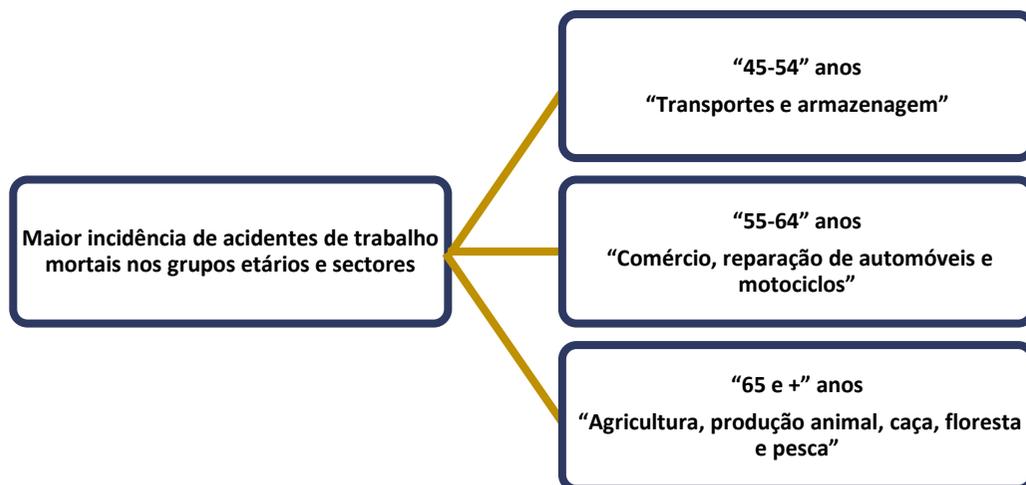
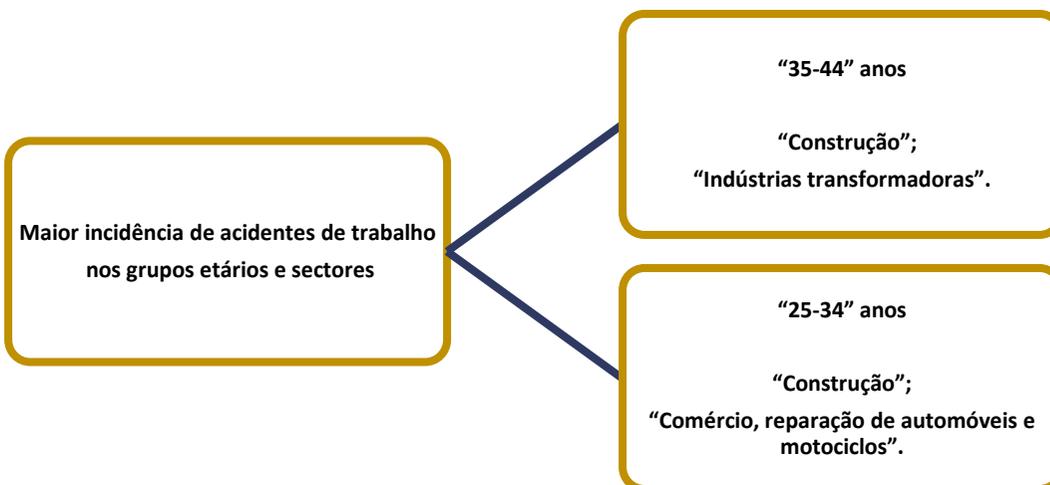


No ano de 2020 totalizaram-se:

- 2 297 empresas, menos **16,5%** (453) face ao ano 2019, cujos sectores que com mais acidentes foram: “Construção” – **19,1%** (439) | “Indústrias transformadoras” – **13,9%** (320);
- 3 acidentes de trabalho mortais, cujas vítimas foram homens;
- **28,8%** (662) das empresas enquadradas no escalão de dimensão “10-49” acusaram mais acidentes de trabalho.

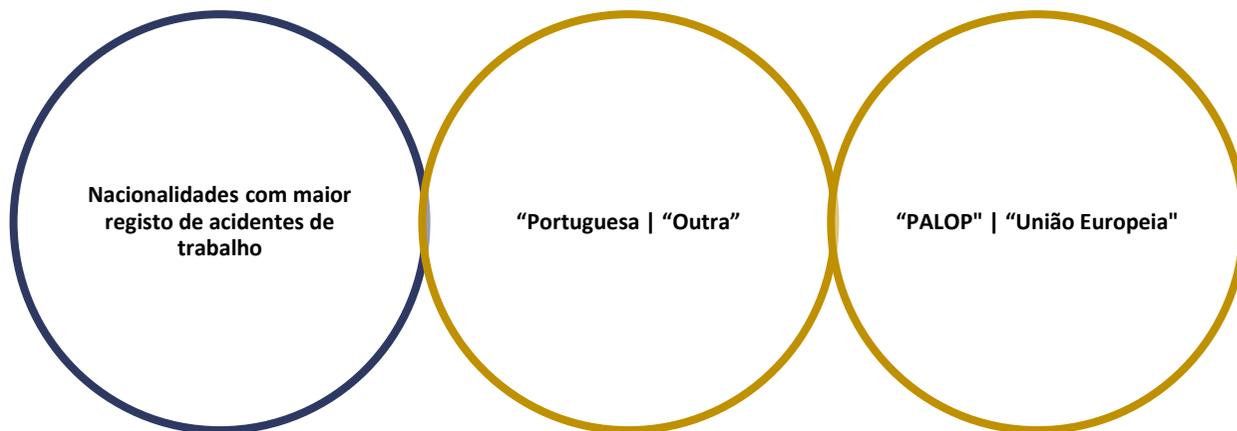
A maior incidência de acidentes de trabalho destacou-se nos grupos etários e sectores:

- “35-44” anos – **29,5%** (677), evidenciando-se: “Construção” – **16,1%** (109) / “Indústrias transformadoras” – **15,5%** (105);
- “25-34” anos – **25,4%** (589), destacando-se: “Construção” – **17,1%** (101) / “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **16%** (94).



Nos acidentes de trabalho mortais evidenciaram-se os seguintes grupos etários e sectores:

- “45-54” anos – “Transportes e armazenagem” (1);
- “55-64” anos – “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” (1);
- “65 e +” anos – “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (1).



As nacionalidades com maior registo de acidentes de trabalho foram:

- “Portuguesa” – **99,6%** (2 288);
- “Outra” – **0,3%** (6);
- “PALOP” – **0,1%** (2);
- “União Europeia” – **0,0%** (1).

As ilhas e concelhos com maior registo de acidentes de trabalho foram:

- São Miguel – **56%** (1 278);
- Terceira – **24,2%** (556);
- Ponta Delgada – **55,5%** (946);
- Angra do Heroísmo – **24,9%** (424).

Os 3 acidentes de trabalho mortais ocorreram em:

- São Miguel – 1 no sector “Comércio, reparação de automóveis e motociclos”;
- Terceira – 1 no sector dos “Transportes e armazenagem”;
- Faial – 1 no sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.

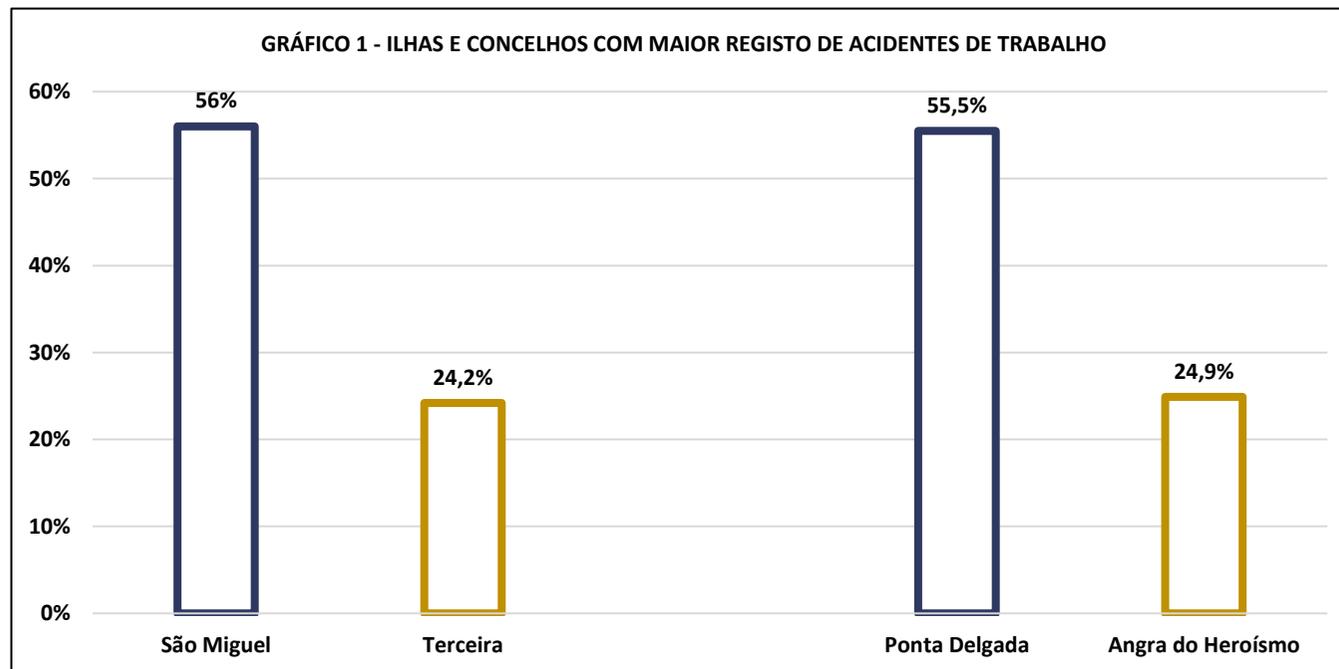
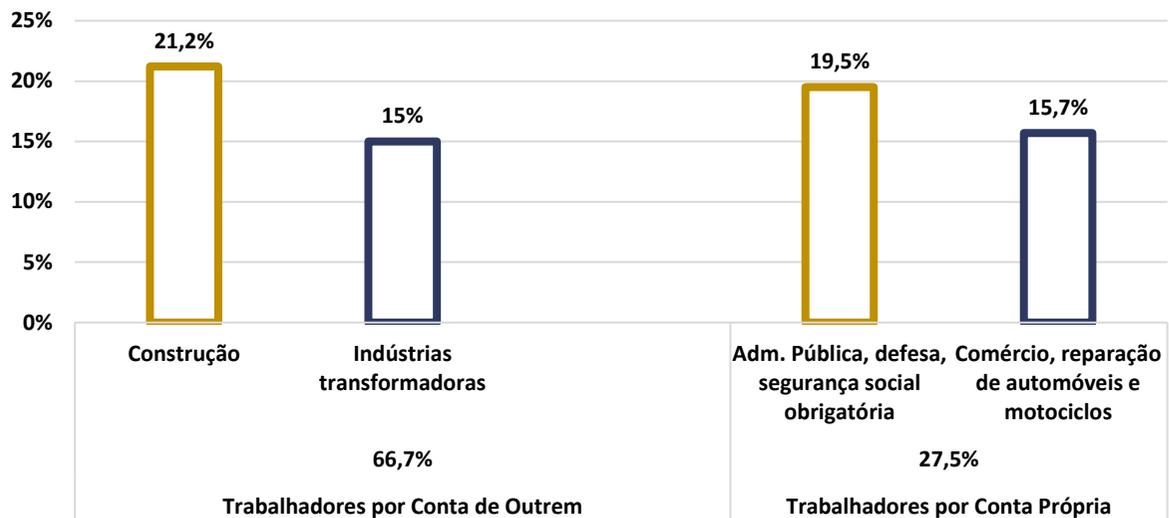


GRÁFICO 2 - SITUAÇÕES PROFISSIONAIS E SECTORES ASSOCIADOS COM MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



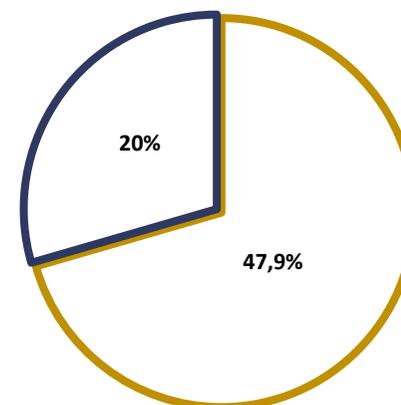
As situações profissionais e sectores associados que contabilizaram mais acidentes foram:

- “Trabalhadores por conta de outrem” – **66,7%** (1 751), evidenciando-se: “Construção” – **21,2%** (325) / “Indústrias transformadoras” – **15%** (229);
- “Trabalhadores por conta própria” – **27,5%** (632), destacando-se: “Adm. Pública, defesa, segurança social obrigatória” – **19,5%** (123) / “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **15,7%** (99).

Seguem-se os grupos profissionais que totalizaram mais acidentes de trabalho:

- “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” – **47,9%** (1 099);
- “Trabalhadores não qualificados” – **20%** (459).

GRÁFICO 3 - GRUPOS PROFISSIONAIS COM MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



■ Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices ■ Trabalhadores não qualificados

Maior registo de acidentes de trabalho

- Sinistrados com antiguidade entre "12 meses a 48".

Sectores:

"Construção" | "Indústrias transformadoras".

Os acidentes de trabalho verificaram-se em maior número nos sinistrados com antiguidade compreendida entre "12 meses a 48" com **28,2%** (647), nomeadamente nos sectores:

- "Construção" – **23,8%** (154);
- "Indústrias transformadoras" – **14,4%** (93).

No que concerne ao primeiro ano na empresa, constataram-se **32,3%** (742) trabalhadores sinistrados.

De acordo com a distribuição mensal dos acidentes de trabalho ao longo do ano, "janeiro" foi o mês que se evidenciou pelo maior registo de acidentes com **10,7%** (245), designadamente nos sectores:

- "Indústrias transformadoras" e "Comércio, reparação de automóveis e motociclos", cada com **14,3%** (35).

Mês de janeiro: maior registo de acidentes

Sectores:

"Indústrias transformadoras";
"Comércio, reparação de automóveis e motociclos";

Tipos de local



"Zona industrial";

"Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto".

Por atividade física



"Movimento";

"Transporte manual".

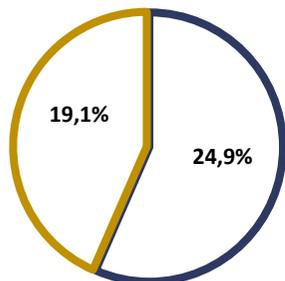
Os tipos de local que registaram mais acidentes de trabalho foram:

- "Zona industrial" – **28,1%** (645);
- "Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto" – **15,6%** (358).

Por atividade física, os trabalhadores sinistrados no momento do acidente efetuavam:

- "Movimento" – **23,7%** (544);
- "Transporte manual" – **19,9%** (457).

GRÁFICO 4 - DESVIOS QUE ORIGINARAM MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



- Movimento do corpo não sujeito a constrangimento físico (conduzindo geralmente a lesão interna)
- Perda, total ou parcial, de controlo de máquina, meio de transporte – equipamento de movimentação, ferramenta manual, objeto, animal

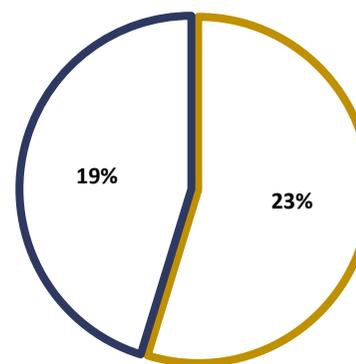
Os desvios que originaram mais acidentes foram:

- “Movimento do corpo não sujeito a constrangimento físico (conduzindo geralmente a lesão interna)” – **24,9%** (573);
- “Perda, total ou parcial, de controlo de máquina, meio de transporte – equipamento de movimentação, ferramenta manual, objeto, animal” – **19,1%** (439).

Resultaram acidentes através do tipo de contacto:

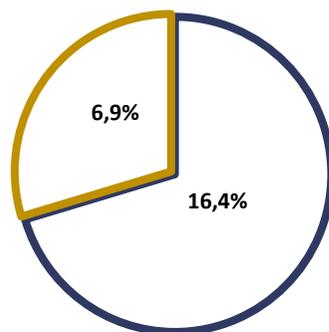
- “Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico” – **23%** (528);
- “Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre / contra um objeto imóvel (vítima em movimento)” – **19%** (437).

GRÁFICO 5 - TIPO DE CONTACTO COM REGISTO DE MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



- Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico
- Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre / contra um objeto imóvel (vítima em movimento)

GRÁFICO 6 - AGENTES MATERIAIS MAIS ASSOCIADOS AO DESVIO



- Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras
- Ferramentas manuais não motorizadas

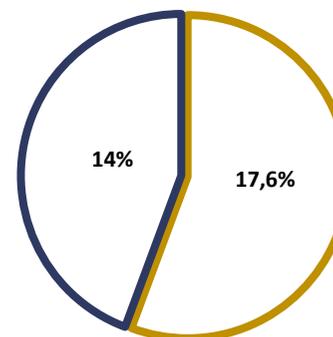
Os agentes materiais que foram mais vezes indicados como estando associados ao desvio foram:

- “Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras” – **16,4%** (377);
- “Ferramentas manuais não motorizadas” – **6,9%** (158).

Para os agentes materiais associados ao contacto, destacaram-se:

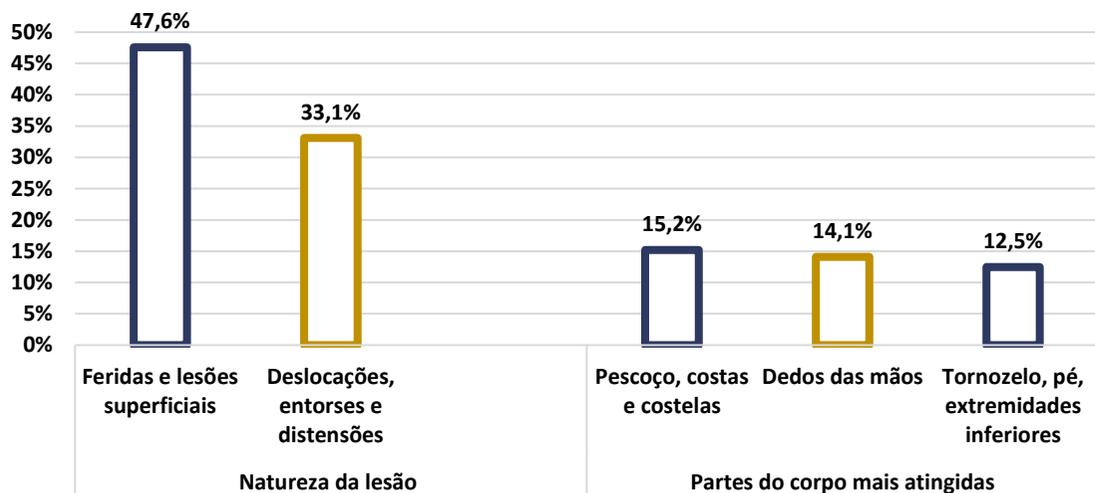
- “Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras” – **17,6%** (405);
- “Edifícios ou superfícies ao nível do solo” – **14%** (322).

GRÁFICO 7 - AGENTES MATERIAIS MAIS ASSOCIADOS AO CONTACTO



- Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras
- Edifícios ou superfícies ao nível do solo

GRÁFICO 8 - NATUREZA DA LESÃO E DAS PARTES DO CORPO MAIS ATINGIDAS



No âmbito da natureza da lesão advieram:

- “Feridas e lesões superficiais” – **47,6%** (1 094);
- “Deslocações, entorses e distensões” – **33,1%** (761).

As partes do corpo mais atingidas foram:

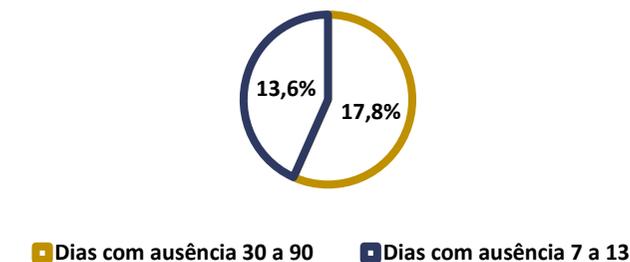
- “Pescoço, costas, costelas” – **15,2%** (350);
- “Dedos das mãos” – **14,1%** (324);
- “Tornozelo, pé, extremidades inferiores” – **12,5%** (287).

No âmbito dos acidentes de trabalho não mortais, evidenciaram-se os seguintes dias que os sinistrados perderam:

- “30 a 90 dias” – **17,8%** (408)
- “7 a 13 dias” – **13,6%** (312).

O escalão “Sem dias de ausências” englobou **33%** (757) trabalhadores.

GRÁFICO 9 - DIAS PERDIDOS PELOS SINISTRADOS EM ACIDENTES DE TRABALHO NÃO MORTAIS



Períodos horários com maior sinistralidade:

- Entre as 6:00 e as 11:59
- Entre as 12:00 e as 17:59

Acidentes de trabalho no período noturno:

- Entre as 18:00 e as 23:59
- Entre as 0:00 e as 5:59

Os períodos horários com maior sinistralidade ocorreram:

- “Entre as 6:00 e as 11:59” – **45,7%** (1 049) | “Entre as 12:00 e as 17:59” – **41,2%** (946).

As ocorrências de acidentes de trabalho no período noturno sucederam-se:

- “Entre as 18:00 e as 23:59” – **7,3%** (167) | “Entre as 0:00 e as 5:59” – **1,7%** (39).



GOVERNO
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO